

PROJETOS DE EXTENSÃO 2009 PALMAS.

27-Nome projeto: Manual de Subsídios para elaboração de projetos escolares na Cidade de Palmas. (TO)

Coordenador: Giuliano Orsi Marques de Carvalho.

Contato: 8119-5713 Email: giulianoorsi@gmail.com

Período de Realização: Abril de 2009 a Dezembro de 2010

RESUMO: Oferecer em forma de manual, informações sistematizadas, diretrizes e subsídios que orientem a elaboração de projetos de escolas. Levantamento de projetos, estudos do ambiente, pesquisa em campo (escolas), publicação do manual. O Manual destina-se tanto aos profissionais de Arquitetura e Urbanismo quanto à população em geral.

28-Nome projeto: Projeto olhar saudável - Diagnostico da situação visual e prevalência do tracoma em crianças escolares na cidade de Palmas- TO.

Promoção da saúde ocular e prevenção precoce de problemas visuais em crianças.

Coordenador: Prof.Dr João Carlos Diniz Arraes

Contatos: (63)3213-3099/9236-9670 Email: joaoarraes@uft.edu.br

Período de Realização: 01/02/2009 a 31/12/2011

Resumo: Reconhecer a situação visual e prestar assistência no diagnóstico precoce dos agravos oculares de crianças em idade escolar matriculadas do 1º ao 4º ano do ensino fundamental na cidade de Palmas- TO.

Prestar assistência, diagnosticar os casos de tracoma e detectar baixa visual através do teste de acuidade visual (...).

O Projeto olhar saudável trata-se de um trabalho desenvolvido por docentes e discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins dentro da área de ciências da saúde que tem como público alvo aproximadamente 2000 crianças matriculadas do 1º ao 4º ano de ensino fundamental da escola de tempo integral Eurídice Ferreira de Mello e da escola de tempo integral Padre Josimo Tavares. Da cidade de Palmas- TO ,visando detectar agravos a saúde ocular da criança,dando especial atenção ao tracoma e aos erros de refração,em locais distintos socioeconômicos da cidade,a fim de se fomentar dados que viabilizem a implantação de medidas para a promoção da saúde ocular infantil na região.

29-Nome projeto: Detecção e prevenção de riscos cardiovasculares em agentes comunitários de saúde do município de Palmas.

Coordenador: João Francisco Severo Santos

Contatos: Tel.9972-1497

Email:

João_severo@ig.com.br/jsevero@uft.edu.br

Período de Realização: 01/2009 a 12/2010.

RESUMO: O Projeto objetiva a implementação de ações de triagem e orientação para prevenção de fatores de risco cardiovasculares entre os agentes comunitários de saúde do município de Palmas, bem como propiciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na área de promoção de saúde junto aos acadêmicos do curso de medicina. Ele será desenvolvido em seis fases: 1º Capacitação dos alunos do curso de medicina através da disciplina, estilo de vida e promoção da saúde, paralelamente a visitas aos postos de saúde visando divulgar o projeto e agendado com as coordenações e diretorias a segunda fase em cada posto; 2º Aplicação de instrumentos de triagem risco a saúde cardiovascular; 3º elaboração de um livro de bolso a respeito de bolso a respeito da prevenção de doenças cardiovasculares ,além de cartazes, folders, tablóides e camisetas; 4º -Três palestras específicas de acordo com os transtornos detectados como mais prevalentes em cada posto de saúde; 5º -Curso on-line e impresso de 20 ou 30 horas dividido em dois módulos: educação para a saúde e prevenção de doenças cardiovasculares. Ao concluir o curso na plataforma Moodle, os agentes comunitários de saúde receberão certificados emitidos pela UFT; E 6º - Avaliação do impacto de mudanças de valores, crenças e atitudes desses profissionais.

30-Nome do projeto: 5º Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMP 2009

Coordenador (a): Rogério Azevedo Rocha

CONTATO: (63) 3232-8138 / 9221-5966

Período: Março de 2009 até Maio de 2010

Resumo: A 5º Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas públicas (OBMP 2009) é dirigida aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e aos alunos do ensino médio das escolas públicas municipais, estaduais e federais, os quais concorrem a prêmios de acordo com a sua classificação nas provas. Professores, escolas e municípios dos alunos participantes também concorrerão a prêmios.

31-Nome do projeto: Inclusão Digital para a comunidade do setor Morada do Sol e região

Coordenador (a): Alexandre Tadeu Rossini da Silva

CONTATO: (63) 8112-0012 arossini@gmail.com

Período: Setembro de 2009 a Agosto de 2010

Resumo: Promover a inclusão social e digital de adolescentes, jovens e adultos voluntários do Centro Juvenil Salesiano Dom Bosco em concordância com a pedagogia salesiana.

32-Nome do projeto: PET Ped Leitura, Literatura e Brinquedos (PET Ped *Le Li Brin*).

Coordenador (a): Prof. Dra. Rosilene Lagares

CONTATO: (63) 3216-3559/8401-5360 roselagares@uol.com.br

Período: Setembro de 2008 a Setembro de 2010

Resumo: Este projeto tem como objetivo estimular e ajudar acadêmicos do PET PedPalmas e professores do Sistema Municipal de Educação de Palmas (SMEd de Palmas) a contarem e lerem histórias para crianças de cinco e seis anos de idade, propiciando subsídios teóricos e práticos, para a utilização da leitura, da literatura e de brinquedos na prática educativa formal dessas crianças. Para tanto, será desenvolvido por meio de várias atividades, sendo pesquisa bibliográfica, estudos e debates; realização de contato com técnicos do SMEd de Palmas; PET Ped LE Li Brin em Ação, com os docentes da educação municipal; registro fotográfico; elaboração de relatórios de acompanhamento e avaliação de todas as ações do projeto e apresentação e publicação de seus resultados.

33-Nome do projeto: Grupo de Estudo de Educação Infantil

Coordenador (a): Menissa Cícera Fernandes de Oliveira Bessa Carrijo

CONTATO: (63) 3225-5172

Período: Início em 2010/1

Resumo: O um grupo de estudo sobre a educação infantil discutirá toda sua diversidade. A Educação Infantil, como modalidade de ensino que consiste em educar e cuidar de crianças entre zero e seis anos, está presente no âmbito das discussões educacionais, seja na esfera governamental, seja na acadêmico-pedagógica. Isso ocorre, sobretudo, devido à reorganização político/educacional voltado para a criança pequena a partir do avanço e da consolidação dos direitos infantis traduzido na premissa: a educação é um direito das crianças. Esses avanços trouxeram novas perspectivas, especialmente no que se refere ao atendimento, à prática educacional, à formação de professores, dentre outras. Diante deste quadro faz-se urgente o estudo, a discussão e o debate. A iniciativa do grupo de estudo tem como foco os alunos do curso de Pedagogia da UFT Campus de Palmas e o grupo de profissionais municipais desta cidade sendo que, isto não impede a participação de alunos de outros cursos de pedagogia e de profissionais de escolas da rede particular de ensino da cidade.

34-Nome do projeto: InterMática

Coordenador (a): Prof. Dra. Carmem Lucia Artoli Rolim

CONTATO: (63) 9961-3939 carmem.rolim@uft.edu.br

Período: Abril de 2009 até junho de 2010

Resumo: Para contribuir com a preparação de futuros professores, o presente projeto visa o desenvolvimento de jogos, histórias, situações do cotidiano, da arte, e os mais diferentes recursos para desenvolver conceitos temáticos. Os materiais lúdicos pedagógicos desenvolvidos pelos universitários visam desenvolver conteúdos para alunos da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental, de forma que o processo de ensino-aprendizagem da matemática ocorra de modo prazeroso. O projeto tem como ponto de partida a sala de aula, com a disciplina: Fundamentos e Metodologias do Ensino da Matemática de maneira que se estenderá em aprofundamento e difusão para comunidade através da extensão. Com a disciplina abordamos conceitos e metodologias, e com o projeto de extensão podemos expandir e levar até as escolas o resultado dessa produção. Considerando que as pesquisas, os trabalhos desenvolvidos na Universidade podem acrescentar e trazer reflexões, que contribuem com o processo de ensino aprendizagem, é de grande utilidade que os materiais produzidos pelos alunos sejam de acesso ao maior número de pessoas, através de sua disponibilização, sempre respeitando os respectivos autores. Dessa maneira estaremos prolongando e enriquecendo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido nas salas de aula da universidade e das escolas, através da troca de experiências com a comunidade. Esse se dará por uma página eletrônica e/ou presencialmente por grupos nas escolas, creches orfanatos, hospitais e outros onde a divulgação de uma matemática alegre e divertida possa contribuir para aprendizagem.

35-Nome do projeto: Vidas Paralelas: ação compartilhada nas áreas de saúde e cultura do trabalhador brasileiro

Coordenador (a): Dilsilene Maria Ayres de Santana

CONTATO: (63) 9223-4810 dilse@uft.edu.br

Período: Março de 2009 a março de 2010

Resumo: O projeto de extensão universitária Vidas Paralelas busca estabelecer uma relação direta entre o conhecimento acadêmico e a prática social da classe trabalhadora, contribuindo para entre o conhecimento acadêmico e a prática social da classe trabalhadora, contribuindo para a transformação da sociedade e para a formação crítica dos estudantes envolvidos a partir da intermediação dos docentes responsáveis entre pesquisa, currículo e práxis social.

Assim, projeto visa envolver a comunidade acadêmica em um processo de inclusão digital, formação de redes sociais e criação artística de trabalhadores brasileiros com objetivo de desenvolver uma consciência crítica na classe trabalhadora sobre questões de saúde no ambiente de trabalho a partir da reflexão e expressão artística do trabalhador sobre sua

realidade. Serão envolvidos diretamente 648 trabalhadores e trabalhadoras de 24 categorias formais e informais em todo o Brasil, com a participação de 27 instituições federais de Ensino Superior na coordenação e gestão técnico-científica do projeto.

36-Nome do projeto: Laboratório Pedagógico da educação Infantil - LAPEDI

Coordenador (a): Menissa Cícera Fernandes de Oliveira Besas Carrijo

CONTATO: (63) 3225-5172

Período: Indefinido

Resumo: As disciplinas de metodologia de ensino e a prática de ensino dos cursos de formação de professores representam, por sua vez, uma preparação para a prática docente, isto é, uma forma de capacitar estes futuros professores para atuar nas atividades de regência em sala de aula. Contudo é muito comum o relato dos alunos quanto ao distanciamento daquilo que se vê em salas de aula universitárias com as ações que se concretizam nos espaços educacionais. Diante desta importante necessidade da formação docente faz-se urgente superar a recorrente dicotomia teoria e prática bastante presente nos cursos de Pedagogia. Neste capítulo, a criação do Laboratório Pedagógico de Educação Infantil (LAPEDI) se mostra como uma necessidade para o favorecimento de atividades no meio acadêmico que proporcionem, cada vez mais, uma inserção interessante nas práticas pedagógicas com crianças de Educação Infantil, sendo que o Laboratório abrigará recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos e manuais para o experimento nas aulas de metodologia da Educação Infantil, prática de ensino, Planejamento Educacional, etc. Assim o LAPEDI deverá envolver todos os professores envolvidos com metodologia na Educação Infantil e deverá favorecer aos acadêmicos estagiários, a oportunidade de prepararem regências interessantes contando com o uso de materiais didáticos adequados, ou seja, o objetivo principal do Laboratório é permitir uma experiência ensaiada quanto à preparação de planos de aula, materiais didáticos pedagógicos e construção de projetos. Enfim dar a oportunidade de aprendizagem a utilizar e manusear os recursos didáticos, pedagógicos nas salas de Educação Infantil.

37-Nome do projeto: CinePET PedPalmas

Coordenador (a): Profa. Dra. Rosilene Lagares

CONTATO: (63) 3216-3559 rosela@uol.com.br

Período: Fevereiro de 2009 a Fevereiro de 2010

Resumo: O CinePET Palmas, a ser implementado no período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010, tem como objetivo fornecer subsídios ao

desenvolvimeto da proposta do Pet PedPalmas em sua temática – Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais): docência, gestão, política e legislação – e aos temas fundamentais à atividade do profissional da Pedagogia. Tendo como público alvo os membros do grupo PET PEdPalmas, acadêmicos do curso de Pedagogia, alunos do programa de monitoria Indígena (PIMI) e outros convidados interessados, seu desenvolvimento prevê várias ações, destacando-se como centrais a exibição de, pelo menos, onze filmes, mensalmente, seguida de tempo para intervenção, debate e esclarecimento. O ciclo de filmes oportunizará a ampliação dos conhecimentos a respeito da temática do PET PedPalmas; dos modos, elementos e métodos de pesquisa, ensino e extensão; e o envolvimento com as questões culturais que permitem além da educação e da informação, a formação que se amplia em elementos de criatividade em suas feições estética, ética e política.

38-Nome do projeto: Núcleo de Prática Jurídica

Coordenador (a): Prof. Vinicius Pinheiro Marques

CONTATO: (63) 8406-6658/3026-6967 viniciusmarques@uft.edu.br

Período: Fluxo Contínuo

Resumo: Projeto de extensão com fluxo contínuo com o escopo de: prestar serviços e consultorias de natureza jurídica; propiciar aos acadêmicos do Curso de direito da UFT melhor formação profissional, ressaltando o aspecto humanitário da profissão; estreitar os laços de relacionamento com a comunidade, promovendo estudos e seminários temáticos específicos de acordo com a realidade social local. Diversas ações de extensa estarão vinculadas ao projeto, sempre com vistas aos objetivos e linhas temáticas realçadas colimadas com a formação humanística necessária ao profissional da área.

39-Nome do projeto: Aperfeiçoamento de Química para Bioquímica

Coordenador (a): Araújo Dias Oereira

CONTATO: (63) 8402-0603

Período: Setembro de 2009 a Junho de 2011

Resumo: Aprimorar o conhecimento de química para o estudo e entendimento da bioquímica humana. Ações como aplicação e questionário para avaliação do conhecimento dos acadêmicos.

40-Nome do projeto: Programa de avliação dos cursos interdisciplinares de enfermagem e nutrição da UFT

Coordenador (a): José Gerley Díaz Castro

CONTATO: (63) 3232-8200

Período: Outubro de 2009 a Março de 2010

Resumo: Os cursos interdisciplinares da UFT foram criados seguindo o Programa de Expansão das Universidades Federais, proposto pelo Governo federal e constitui uma demanda necessária no Estado do Tocantins. Os cursos iniciam suas atividades propondo a organização curricular de forma interdisciplinar, tratando os conhecimentos de forma integrada e não mais mediante a reprodução de paradigmas e conteúdos. Esta perspectiva curricular está concebida em ciclos, nos quais foram elencados eixos estruturantes que com suas indagações, interligam-se e articulam-se horizontal e verticalmente. Mediante os componentes disciplinares organizados a partir de temas. Os cursos ainda propõem que o ensino se fundamente em conteúdos acadêmicos e não científicos, bem como situados no contexto histórico social identificados com os princípios do SUS. Essa nova práxis pedagógica, dentro da Universidade, exige um programa de avaliação que inclua: os sujeitos envolvidos, as necessidades ou problemas, o tempo, as relações, os recursos e os resultados. Para isto será necessária a reflexão continuada sobre avanços e desafios utilizando-se como ferramentas a aplicação de questionários, reuniões, palestras, confecção e divulgação de materiais, a elaboração de registros escritos, fotográficos e áudios-visuais do próprio Programa.

41-Nome do projeto: Orientação psicopedagógica na formação dos cursos da saúde

Coordenador (a): Marta Azevedo dos Santos

CONTATO: (63) 3232-8200

Período: Outubro de 2009 a Março de 2010

Resumo: Os cursos interdisciplinares da UFT foram criados seguindo o programa de Expansão das Universidades federais, proposto pelo governo federal e constitui uma demanda necessária no estado do Tocantins. Os cursos iniciam suas atividades propondo a organização curricular interdisciplinar, tratando os conhecimentos de forma integrada e não mais mediante a reprodução de paradigmas e conteúdos. Esta perspectiva curricular está concebida em ciclos, nos quais foram elencados eixos estruturantes que com as indagações, interligam-se e articulam-se horizontal e verticalmente, mediante os componentes disciplinares organizados a partir de temas. Os cursos ainda propõem que o ensino se fundamente em conteúdos situados no contexto histórico social identificado com os princípios do SU. Essa nova práxis pedagógica coloca a necessidade de um diálogo constante entre seus pares, para que se construa um projeto coletivo permeado por uma comunicação clara e comum, discussões e aprofundamentos teóricos dentro visando um projeto coletivo para os cursos, incluindo uma prática docente interdisciplinar. Para isto será necessária a reflexão continuada junto ao corpo docente dos cursos da

saúde: Enfermagem e Nutrição, sobre os avanços e desafios da práxis interdisciplinar, contemplando o diálogo, a interação coletiva de teoria e prática pedagógica. Para tal intuito conta-se com as estratégias: Implantação e aprimoramento do projeto pedagógico interdisciplinar nos cursos de enfermagem e Nutrição; reuniões pedagógicas mensais; estudo de textos e Acompanhamento individual do professor.

42-Nome do projeto: LIONTO – Liga Acadêmica de Oncologia do Tocantins.

Coordenador (a): Prof. Giovanni Montinni Sandoval

Contato: (63) 8402-1819 giosandoval@brturbo.com.br

Período: 03 de Agosto de 2009 a 31 de Dezembro de 2010

Resumo: A Liga Acadêmica de Oncologia do Tocantins (LIONTO) da Universidade Federal do Tocantins, fundada em 07 de maio de 2009 por professores e acadêmicos que fizeram parte do primeiro corpo de membros efetivos da mesma, é uma sociedade acadêmica, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa, política ou partidária. Conta com a participação de acadêmicos e docentes da área da saúde. Possui autonomia administrativa, financeira e científica. Está sediada na Av. NS 15 ALC NO 14, Bloco de Apoio Logístico Acadêmico (BALA) – Coordenação de Medicina – Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Palmas, Tocantins.

A LIONTO é um projeto de extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – UFT que tem como principais objetivos interagir acadêmicos entre si, acadêmicos e comunidade científica, acadêmicos e comunidade e a comunidade entre si, afim de produzir e propagar conhecimento científico de forma abrangente e também específica à área oncológica. Assim, busca-se formar profissionais mais humanizados, competentes e preocupados com o bem-estar social.

A LIONTO está sob a coordenação do Prof. Giovanni Montinni Sandoval e conta com a colaboração da Profa. Dra. Maria Cristina, professores do curso de Medicina da UFT. A diretoria é composta pelo presidente, Juliane ferreira Rosa, vice-presidente, Ranielly Ribeiro Venturini, tesoureira, Analu Cristina Batista e diretor de pesquisa Vinicius Gomes de Oliveira e diretor da divulgação e eventos, Rodrigo Betelli Alves. Além dos acadêmicos dirigentes a liga ainda conta com a participação de acadêmicos do primeiro ao sexto ano do curso de medicina da UFT.

43-Nome do projeto: LUOFT – Liga Universitária de Oftalmologia do Tocantins.

Coordenador (a): Prof. Dr. João Carlos Diniz Arraes

Contato: (63) 3213-3099 joaoarraes@uft.edu.br

Período: 01 de Março de 2009 a 28 de Fevereiro de 2010

Resumo: A Liga Universitária de Oftalmologia do Tocantins – LUOFT da Universidade Federal do Tocantins, fundada em 02 de Março de 2009 por acadêmicos que fizeram parte do primeiro corpo de membros efetivos da mesma, é uma entidade autônoma, civil, laica, não vinculada a partidos políticos e sem fins lucrativos. Conta com a participação de acadêmicos, residentes e docentes da área da saúde. Possui autonomia administrativa, financeira e científica. Está sediada na Av. NS 15 ALC NO 14, Bloco de Apoio Logístico Acadêmico (BALA) – Coordenação de Medicina – Universidade Federal do Tocantins, campus Universitário de Palmas, Tocantins.

A LUOFT é um projeto de extensão do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins – UFT que tem como principais objetivos introduzir os acadêmicos, do segundo ao quarto ano, aos serviços de atendimento de Oftalmologia para que a partir do contrato precoce, a formação nessa área seja ampliada, oferecendo aos acadêmicos conhecimentos sobre as diversas doenças oculares e assuntos relacionados; aliar o conhecimento adquirido com as necessidades da população, integrando a Universidade à comunidade, numa relação de benefício mútuo, estreitando seus laços através da promoção primária da saúde e promovendo ações que visem o aumento do nível conhecimento da comunidade sobre doenças oculares; formação de um grupo de pesquisas a fim de promover a realização de pesquisas a fim de promover a realização de pesquisas científicas envolvendo epidemiologia, prevenção, o diagnóstico e tratamento das doenças oftalmológicas e assuntos relacionados. Não é, porém objetivo da Liga dar formação especializada.

A LUOFT está sob a coordenação do Prof. Dr. João Carlos Diniz Arraes e conta com a colaboração da Profa. Dra. Nubia Cristina de Freitas Maia, ambos os médicos doutores oftalmológicos. A diretoria é composta pelo presidente, Raphael da Costa Silva, vice-presidente, Ridelson Alves da Costa de Miranda, tesoureiro, Luiz Judeci Pereira de Carvalho Júnior, secretário, Lucas Leite Pires Nunes, diretor da área ambulatorial e da área de extensão, Rodrigo Almeida Liberato e diretor da área de pesquisa e da área de didática, Camila Gomes Silveira. Além dos acadêmicos dirigentes a liga ainda conta com a participação de acadêmicos do segundo ano, terceiro ano e quarto ano de medicina.

44-Nome do projeto: Objetivos Virtuais de Aprendizagem como promotores de educação em embriologia. ok.

Coordenador (a): Leandro Guimarães Garcia

Contato: (63) 9985-3867 lggarcia@uft.edu.br

Período: 01 de Outubro de 2009 a 31 de Setembro de 2011

Resumo: Neste trabalho intencionamos melhorar o aprendizado em embriologia através de ferramentas didáticas. Desse modo, mudanças que ocorrem no desenvolvimento do conceito, que dificilmente seriam compreendidas através de figuras em duas dimensões dos livros didáticos, poderão ser facilmente visualizadas até sua completa compreensão através de modelos em três dimensões. Este trabalho se justifica pela necessidade de uma maior compreensão e adesão por parte dos alunos ao curso de embriologia. Isso porque muitas patologias existentes desde o nascimento em humanos são frutos de alterações no desenvolvimento embrionário e fetal em algum ponto. Dessa forma, o aumento na compreensão em embriologia por parte de estudantes resultaria em um aumento nas chances de diagnóstico acertado por parte dos futuros profissionais da saúde acerca de malformações congênitas. Esse diagnóstico acertado poderá significar, em muitos casos, a diferença entre ter ou não melhor qualidade de vida para o indivíduo portador de uma malformação. Esse trabalho poderá ser realizado, em parte, tendo como ferramenta um programa que possibilite a criação de imagens tridimensionais do conceito, e que permita ao mesmo tempo, realizar o acompanhamento do desenvolvimento do mesmo passo a passo. Esse propósito pode ser alcançado através da produção de animações tridimensionais sem nenhuma interatividade com o usuário, e também de imagens tridimensionais representando várias fases do desenvolvimento onde o usuário poderá visualizar o que existe no interior do conceito. Aliado a esses modelos o estudante terá disponíveis pequenos textos e ultrassonografias 4D que o auxiliarão a aliar a teoria com a prática médica.

45-Nome do projeto: LADST – Liga Acadêmica de Doenças sexualmente transmissíveis.OK.

Coordenador (a): Valdir Francisco Odorizzi

Contato: (63) 3213-2265 vfo@uft.edu.br

Período: 01 de Outubro de 2009 a 31 de Outubro de 2010

Resumo: A Liga Acadêmica de doenças Sexualmente Transmissíveis – LADST é um grupo de acadêmicos e profissionais de medicina e enfermagem que visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada na área de sexualidade e DST. A LADST está sob coordenação dos professores de medicina Maria Sortênia Alves Guimarães e Valdir Francisco Odorizzi. A realização dos objetivos da liga dar-se-á de modo a auxiliar promoções de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica e realizar a promoção à saúde, estudo epidemiológico e discussão de propostas para melhorar a qualidade de vida da população. Para isso, ao longo de sua existência, a LADST irá realizar atividades didáticas na forma de palestras, cursos, mesas-redondas,

debates, jornadas e clubes de revistas, projetos de pesquisa e extensão sobre o tema.

46-Nome do projeto: Anatomia Humana Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio na Cidade de Palmas-TO.

Coordenador (a): Victor Rodrigues Nepomuceno

Contato: (63) 8112-7234 victorn@uft.edu.br

Período: 2 Anos

Resumo: De acordo com Araújo ET AL. (2000), o sistema educacional brasileiro apresenta baixos índices de conclusão do ensino básico, altos índices de evasão e de repetência e acentuadas disparidades educacionais regionais, em decorrência de ineficientes administração e gerenciamento educacional, uso insuficiente e impróprio dos recursos financeiros e estratégias de ensino, conteúdos programáticos e sistemas de avaliação inadequados. No conjunto, esses elementos revelam que a realidade dos diferentes níveis de ensino impede o alcance real do objetivo da educação, qual seja a formação de cidadãos críticos e consientes da realidade em que vivem. Os Museus/Centros de Ciências, em todo o mundo, vêm assumindo importância crescente no processo educativo, que nem sempre é acompanhado pela apropriação por parte dos estudantes e da população em geral, de parte da cultura científica e tecnológica subjacentes, esses espaços culturais constituem janelas para uma alfabetização científica (SAAD, 1998). Preocupados em contribuir para uma efetiva apropriação social do conhecimento em Anatomia Humana através de estratégias de popularização científica e cidadania, este projeto torna-se necessário, pois contribuirá com o aprendizado na referida área, como parte integrante do processo educacional para alunos do 1º e 2º graus e a população em geral. A operacionalização deste projeto acontecerá, fornecendo informações das peças anatômicas, bem como, a aplicabilidade destes conhecimentos no âmbito da saúde, sob orientação e supervisão dos monitores e pesquisadores responsáveis, onde serão criados Kit, que serão construídos com o objetivo de um melhor entendimento dos órgãos e sistemas que compõem nosso corpo, além da realização de palestras às escolas.

47-Nome do projeto: O teatro e o lúdico como intervenções em saúde

Coordenador (a): Christine Ranier Gusman

Contato: (63) 8412-4072 christine@uft.edu.br

Período: 01 de setembro de 2009 a dezembro de 2010

Resumo: Este projeto de extensão universitária foi proposto inicialmente por discentes do curso de medicina a docentes do mesmo curso, compondo um grupo interdisciplinar, e ampliando-se para discentes dos cursos da

saúde da UFT (Medicina, Enfermagem e Nutrição). O projeto tem como objetivo geral: contribuir para o fortalecimento da educação e intervenção em saúde, com prioridade para pessoas e grupos sociais em situação de vulnerabilidade social. As intervenções ocorrerão em locais públicos, previamente selecionados, e após acordo com autoridades locais para a realização das ações. As peças não terão caráter normativo e sim construtivo, sendo sempre apresentado de forma inacabada, para que se exercite a escuta e aprenda a valorizar o saber popular e o cotidiano. Da mesma forma, espera-se que o público-alvo entenda-se como sujeito e protagonista do processo de saúde/vida. Acreditamos que o projeto beneficiará todas as pessoas envolvidas – população, discentes e docentes, revertendo-se até para a sociedade mais ampla, ao se realizar o processo coletivo de construção de educação e humanização em saúde.

48-Nome do projeto: Objetivos Virtuais de aprendizagem como promotores de educação em embriologia.OK.

Coordenador (a): Leandro Guimarães Garcia.

Contato: Tel.9985-3867

lggarcia@uft.edu.br

Período: 01/10/2009 a 31/09/2011

Resumo: Melhorar a aprendizagem como promotores de educação em embriologia nas universidades e cursos de residência médica. Neste trabalho infeccionamos melhorar o aprendizado em embriologia através de figuras em duas dimensões dos livros didáticos (..).Produção de Software e vídeos que auxiliem o professor de embriologia em suas aulas.

49-Nome do projeto: A educação sexual nas escolas dos municípios do estado do Tocantins.

Coordenador (a): Valdir Francisco Odorizzi

Período: Agosto2009/ até Agosto/2011

Resumo: Analisar como as escolas trabalham com os adolescentes nos municípios e estado do Tocantins, temas como a sua identidade sexual e seu conhecimento a cerca das DST/AIDS, por meio de informações corretas vindas das escolas e das famílias. A educação sexual para adolescentes e assunto que nos preocupa devido ao crescente numero de adolescentes grávidas. Em muitos casos bloqueia a continuidade da formação dos estudos mudando por completo o futuro promissor de conhecimentos e realizações.

50-Nome do projeto: BRINQUEDOTECA: laboratório de estudos,pesquisa e extensão sobre a infância e o brincar-LEPEIBRINQ.

Coordenador (a): José Damião Trindade Rocha/Francisca Maria da Silva Costa.

Período: Setembro de 2009 a Setembro de 2011.

Contato: 3232-8096

Resumo: Estimular a pesquisa, ensino e extensão sobre a infância, educação e o brincar para acadêmicos e professores do curso de pedagogia e profissionais de diversas áreas por meio da reflexão dos aspectos da cultura local relacionadas a brinquedos, brincadeiras, músicas, contos, entre outros, bem como vivenciar experiências lúdico – pedagógicas ou de outros segmentos do conhecimento. Apoio técnico e consultoria para alunos e comunidade na forma de cursos e oficinas. Oficina com Crianças pequenas...

PROJETOS DE EXTENSÃO. Araguaína. 2009.

51-Nome do Projeto: Responsabilidade, sustentabilidade e **amorosidade**.

Coordenador: Marcos Lemos Afonso

E-mail: Afonso_ml@uol.com.br

Contato: (063)9951-7722

Período: Agosto de 2009 a Julho de 2012

Resumo: Este projeto pretende atuar em duas frentes: Primeiramente, promover ação integradora entre universidade e comunidade; Segundo, oportunizar momento de cultura para os filhos e/ou dependentes e qualificação para os pais e/ou responsáveis; Terceiro, ampliar as alternativas e/ou opção cultural e qualificação para as famílias. A metodologia empregada nas atividades culturais levará em conta a idade das crianças, bem como o perfil do instrutor e a infra-estrutura do local, aproximando fundamentos epistemológicos e filosóficos ao cotidiano dos mesmos. A metodologia a ser utilizada na qualificação dos adultos fortalecerá os fundamentos epistemológicos e filosóficos no melhor entendimento de sua existência e suas funções sociais e funcionais nas organizações e na sociedade.

52-Nome do Projeto: Avaliação e Aplicações de Novas Metodologias de Ensino e Aprendizagem de Genética nas Escolas de Ensino Médio no Município de Araguaína, Estado do Tocantins.OK.

Coordenador: Jorge Luís Ferreira

E-mail: jlferreira@uft.edu.br

Contato: (063)2112-2126

Período: Setembro de 2009 a Agosto de 2012

Resumo: O Brasil, com sua enorme extensão territorial, e diferentes culturas, apresentam grandes problemas na atualidade. É difícil arriscar uma resposta direta, mas, sem dúvida, a educação, em todos os seus níveis, deve ser colocada entre os mais, senão o mais importante. E, no entanto, as políticas públicas e o grau de financiamento destinado à solução de problemas educacionais são ainda enormemente deficientes, apesar de todas as boas intenções que aparecem especialmente em períodos pré-eleitorais. Entre as diversas disciplinas, a Biologia insere-se com importância crescente na educação básica, pois como ciência, assumiu inegável papel no terceiro milênio na ecologia, no desenvolvimento sustentável, na medicina, e na qualidade de vida em geral, e a sua compreensão de forma crítica para o aluno é tão fundamental quanto aprender os conteúdos de matemática e língua portuguesa, numa sociedade tão permeável aos recursos tecnológicos. Uma das principais dificuldades dos alunos nas aulas de Biologia está relacionada à compreensão dos conceitos de genética. A Genética está inserida no contexto tecnológico com vários avanços científicos na área de Biologia Molecular, mas a experiência com os alunos tem mostrado que os esquemas dos livros didáticos, muitas vezes, não são fontes suficientes para esclarecer essas relações conceituais. Mais ainda é difícil para o professor identificar possíveis erros conceituais de seus alunos a partir da avaliação de textos ou esquemas onde o aluno repete o que leu no livro ou ouviu do professor. O presente programa/projeto tem como objetivo subsidiar debates e reflexões sobre o ensino e a aprendizagem de genética, bem como proporcionar novas metodologias de ensino-aprendizagem para as disciplinas de ciências, sub-área genética.

53-Nome do Projeto: Caminhos do emprego: Matemática e cotidiano **ok**

Coordenador: Robson Willians Vinciguerra e Adriano Fonseca

E-mail: vinciguerra@uft.edu.br adrianofonseca@uft.edu.br

Contato: (063) 8458-9091 / 8136-2937

Período: Agosto de 2009 a Agosto de 2011

Resumo: Trabalhar conteúdos básicos da matemática, voltamos ao cotidiano dos alunos. Desenvolver habilidades de raciocínio lógico, buscando fortalecer o crescimento social e profissional dos alunos. Qualificar jovens que procuram o primeiro emprego e trabalhadores em situação de desemprego.

54-Nome do Projeto: Montagem e operacionalização de um laboratório didático de matemática **ok**

Coordenador: José Ricardo e Souza mafra

E-mail: jрмаfra@uft.edu.br

Contato: (063)2112-2227

Período: 2009.2 2011.1

Resumo: Pesquisa e materiais a serem utilizados e manuseados no laboratório. Elaboração, planejamento e execução de oficinas e cursos relacionados ao manuseio instrumental de um laboratório didático de matemática. Execução de cursos de extensão a comunidade em geral. Realização do Mini-oficinas de produção e operacionalização de u laboratório de matemática, sobre conceitos básicos de matemática evidenciados na educação Básica.

55-Nome do Projeto: Construção e utilização de jogos/atividades lúdicas para o Ensino de Química no Ensino Médio **ok**

Coordenador: Viviane de Almeida Lima

E-mail: Vivianelima@uft.edu.br

Contato: (063)9999-8926

Período: Agosto de 2009 a Agosto de 2010

Resumo: Valorização do espaço da escola pública como campo de experiência para construção do conhecimento na formação de professores de química. Elaboração dos jogos e/ou atividades didáticas com a participação dos professores em exercícios da escola participante do projeto. Desenvolvimento dos jogos e/ou atividades didáticas na turma selecionada para participar do projeto.

56-Nome do Projeto: Coleta seletiva e reciclagem: Uma alternativa construtiva para a formação da consciencia ambiental em professores da rede pública de Araguaína **ok**

Coordenador: Carlos Neco da Silva Júnior

E-mail: necojunior@gmail.com

Contato: (063) 8133-2924

Período: Julho de 2009 a Março de 2010

Resumo: Possibilitar a consciência ambiental em professores da rede pública de ensino da cidade de Araguaína, no intuito da valorização do professor como formador da consciência ambiental e do processo de coleta seletiva e formação de cidadãos e profissionais qualificados comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

57-Nome do Projeto: Atuação do profissional em física. **ok**

Coordenador: Dr. Alessandro Silvestre da Rocha

E-mail: alexsandro@pesquisador.cnpq.br

Contato: (063)2112-2225

Período: Setembro de 2009 a Agosto de 2010

Resumo: Esclarecer e informar sobre as atribuições e atuações do profissional formado em Física, com isto espera-se atrair possíveis

candidatos ao curso de licenciatura em física. Além disto, esperamos despertar nos alunos secundaristas o interesse pela profissão, fortalecendo a procura pelo curso e conseqüentemente aumentando a concorrência do mesmo.

58-Nome do Projeto: Projeto carroceiro – Projeto de atendimento a Animais de tração – PAVAT **ok**

Coordenador: Marco Augusto Giannoccaro da Silva

E-mail: marcogiannoccaro@uft.edu.br

Contato: (063)21122110

Período: Contínuo

Resumo: A problemática que envolve o trabalho de tração nos centros urbanos seja pelos maus tratos aos animais ou pelas carroças que prejudicam o trânsito nas ruas e avenidas, tem sido continuamente discutida em diversas regiões do território nacional. Várias escolas de Medicina Veterinária (Universidade federal de Minas Gerais, Universidade federal Rural da Amazônia, Universidade de Cuiabá, Universidade de Franca) em parceria com órgãos governamentais, realizam o trabalho de atendimento ao animais de tração bem como a conscientização e a inclusão social dos carroceiros. Em Araguaína, apesar do elevado número de animais envolvidos no trabalho de tração e de pessoas que dependem dessa “profissão”(carroceiros) para sobreviverem, nenhum trabalho é realizado no intuito de se desenvolver um programa de atendimento clínico-cirúrgico aos animais visando seu bem estar bem como de prevenção e controle de enfermidades como a Anemia Infecciosa Equina e, ainda, socioeconômico ao carroceiro e a seus familiares.

59-Nome do Projeto: Elaboração ode um Jornal Bimestral

Coordenador: José Alonso Tôrres.

Contato: 2112-2219

Período: 30/10/2009 a 30/11/2010

Resumo:

PROJETOS DE EXTENSÃO. Tocantinópolis. 2009.

60-Nome do Projeto: Agenda 21 de Tocantinópolis: um Processo de Política Socioambiental. ok.

Coordenador: Ronaldo Campos

E-mail: camposbr@hotmail.com

Contato:

Período de Realização: Fevereiro de 2009 a Janeiro de 2010

Resumo: A consolidação de políticas municipais exige um processo participativo e democrático. A participação da população e grupos organizados da sociedade, bem como de atores públicos na elaboração de políticas públicas setoriais, fortalece a democratização e pode garantir uma melhor qualidade de vida nas cidades. O desenvolvimento sadio de cidades, portanto, depende de políticas econômicas associadas as políticas socioambientais. A Agenda 21 ‘local’ é um instrumento de políticas públicas que busca viabilizar o desenvolvimento sustentável baseado nessas políticas. Este projeto para atividades de extensão pretende discutir com a população da cidade de Tocantinópolis, através dos grupos organizados e os agentes de ação social e educação do município, a importância da construção da Agenda 21 através dos conceitos de desenvolvimento sustentável e de política socioambiental. Observa-se a necessidade emergente da discussão sobre questões socioambientais na cidade de Tocantinópolis, considerando sua localização estratégica na região, riquezas naturais e problemas sociais. Pretende-se estudar os impactos socioambientais locais e regionais com o objetivo de subsidiar políticas públicas municipais e garantir melhor qualidade de vida com proteção ambiental à cidade.

61-Nome do Projeto: Cineclubinho.ok.

Coordenador: Arinalda Silva Locatelli e Fabíola Andrade Pereira

E-mail: naldalli@uft.edu.br / fabagnes@uft.edu.br

Contato: (063)3471-3734 ou (063)8125-6600

Período de Realização: Janeiro de 2009 a Outubro de 2012

Resumo: A cidade de Tocantinópolis situa-se no extremo norte do Estado do Tocantins, na região denominada de Bico do Papagaio, devendo ser compreendida não apenas pelo espaço geográfico entre o baixo Araguaia e o Rio Tocantins, mas também por uma vasta região de entorno – área correspondente ao norte do Tocantins, sul do Pará e Oeste do Maranhão. O Art. 1º da Portaria nº 153 de 24/10/2006, que cria o Cineclube da UFT, traz em seu parágrafo único, a definição do cineclube como “um projeto cultural, que realiza atividades sem fins lucrativos, dedicado à exibição e divulgação de filmes de natureza artística, científica, técnica e documental, visando o desenvolvimento e o enriquecimento da cultura” (UFT/2006). Nesse sentido, busca-se de criar um espaço com característica semelhante, mas voltado para o público atendido pela Brinquedoteca. Neste sentido o Projeto de Extensão – Cineclubinho é um espaço rico em possibilidades para a promoção do estímulo da fantasia, do imaginário infantil fomentando a ludicidade com vistas a contribuir para o desenvolvimento emocional e social da criança. Também proporciona a realização de estudos

e pesquisas que visem ampliar as possibilidades de utilização de recursos das linguagens da arte na atuação do(a) educador(a), trazendo contribuições para a educação na Região Norte do Bico do Papagaio, de forma específica, a cidade de Tocantinópolis. Desta forma, acreditamos que se constitui um importante espaço de formação interna (acadêmicos) e externa (parceria com escolas de Educação Infantil). Em função destes aspectos é que justificamos a relevância do referido projeto.

62-Nome do Projeto: Brinquedoteca Mário de Andrade: a construção da linguagem e do desenvolvimento infantil a partir do lúdico.ok

Coordenador: Arinalda Silva Locatelli

E-mail: naldalli@uft.edu.br

Contato: (063)3471-3734

Período de Realização: Agosto de 2009 a Agosto de 2010

Resumo: A Brinquedoteca na universidade congrega, segundo Santos (2000), três conjuntos de princípios: a) ensino, pois colabora na formação dos recursos humanos ao oferecer possibilidades de diferentes cursos e experiências, em termos da realização de estudos e estágios; b) pesquisa, pois funciona como um laboratório em que alunos e professores podem se dedicar à exploração do lúdico enquanto recurso para a investigação do desenvolvimento infantil, oportunizando a criação e testagem de brinquedos e jogos; c) extensão, pois se trata de um espaço voltado ao atendimento da comunidade por excelência, na prestação de serviços variados de orientação e assessoramento de escolas e instituições infantis, assim como no desenvolvimento de cursos, palestras e fomento de criação de novas brinquedotecas. Desta forma, entendemos que se trata de um importante espaço de formação interna (acadêmicos) e externa (parceria com escolas de educação infantil). Por isso, propomos a retomada das atividades da Brinquedoteca Mario de Andrade, do Campus Universitário de Tocantinópolis, criada em 2005, objetivando constituir um espaço de reflexão sobre o lúdico como favorecedor do desenvolvimento infantil nos aspectos da linguagem, da motricidade e de socialização.

63-Nome do Projeto: Política e Literatura Periférica

Coordenador: Janaína Capistrano e Marcelo de Souza Cleto

E-mail: janacapis@yahoo.com.br / marceloscleto@yahoo.com.br

Período de Realização: 2009 a 2011

Resumo: O curso de extensão Política e Literatura Periférica têm como proposta inicial possibilitar um contato dos extensionistas com obras literárias produzidas em zonas periféricas como América Latina e Europa Oriental. Considerando-se o político como um fenômeno humano idiossincrático observa-se que ele apresenta complexidades peculiares. É

nesse sentido, que se reconhece que as obras privilegiadas são permeadas por questões de ordem política que possuem aspectos considerados característicos das condições periféricas. Portanto, as categorias de análise mobilizadas para o tratamento dessas questões contidas na literatura ser trabalhada são “via prussiana” e “revolução passiva” (REGO, 1996, AGGIO e KONDER, 1998). Nesses termos a realidade dessas regiões seria marcada pelo capitalismo de desenvolvimento tardio, a emergência de lideranças autoritárias, pelo caudilhismo e catrismo, além da centralização do poder a partir da qual o Estado aparece como principal sujeito transformador das sociedades. Embora a obra literária não trate claramente desses elementos, em virtude da abordagem específica que caracteriza, o principal objetivo do curso é ir além do texto num esforço de interpretação dos aspectos políticos presentes no interior da obra. Entende-se aqui, como apontou Bourdieu (2003), que o livro constitui-se num bem cultural e que, sendo assim, o contato bem como o entendimento dos significados desse bem contribuem para a incorporação do capital cultural. Logo, se pretende contribuir com a formação cultural do público alvo do curso proposto. Aliado a esse fator, há ainda a importância do reconhecimento da literatura como um atributo fundamental na constituição do saber a respeito de fenômenos humanos complexos, como aqueles apresentados pela problemática política.

PROJETOS DE EXTENSÃO 2009.

ARRAIAS- 2009. Ok

64-Nome do Projeto: Viveiro de mudas e espaço ambiental.ok

Coordenador: Maria Luiza Freitas Konrad

E-mail: lkonrad@uft.edu.br

Contato: (063)3653-1531

Período de Realização: Maio de 2009 a Julho de 2010

Resumo: A implantação de viveiros e mudas desse projeto justifica-se pela necessidade fundamental de produzir mudas para serem utilizadas na conscientização da população da região em ações de recuperação e preservação ambiental. Através da educação ambiental aliada à produção e plantio de mudas de essências nativas e outras de interesse da comunidade regional é que se concretizará a conscientização da população de Arraias e região, tanto em ações de reflorestamento quanto em projetos sociais de formação de pomares, importantes na suplementação alimentar da população, e outros a serem desenvolvidos. Pela fragilidade apresentada

pelos diversos biomas regionais, uma vez que muitos destes locais têm sofrido degradação pelo turismo exploratório, justifica-se também com este projeto a formação de cidadãos com ações de recuperação de áreas degradadas. Para tanto, é necessário que se discuta amplamente com a população da região no sentido de conscientizá-la sobre os cuidados com o turismo predatório e os benefícios que trazem o cuidado com a preservação dos ambientes com potencial turístico. Neste caso a consultoria ambiental oferecida pelos profissionais da área, seguida de reflorestamento de forma correta com as plantas da flora local traduzem em uma utilização do ambiente ecologicamente correto, ou seja, de modo sustentável.

65-Nome do Projeto: Observatório de Políticas Educacionais e Territoriais – OPTE.ok

Coordenador: Claudemiro Godoy do Nascimento

E-mail: claugnas@uft.edu.br

Contato: (063)3451-1875

Período de Realização: Fevereiro de 2009 a Dezembro de 2010

Resumo: O Observatório de Políticas Educacionais e Territoriais – OPTE consiste num instrumento de coleta, processamento e análise de dados pertinentes às realidades educacionais e territoriais face às políticas públicas. A sua finalidade é produzir um conjunto significativo de análises de intervenção política a partir do cruzamento dos diagnósticos das políticas educacionais e territoriais nas regiões norte, centro-oeste, e nordeste do país, especialmente nos estados do Tocantins e Goiás, visando subsidiar ações de governos. Busca-se auferir em que medida o melhoramento do desempenho das políticas urbanas e regionais e, conseqüentemente, na qualificação das condições de vida e de habitabilidade das cidades e regiões. Não obstante, pretende-se sugerir eixos para o desenvolvimento da ação educacional, a partir da vocação econômica das cidades e regiões, inibindo assim distorções políticas e má aplicação dos recursos públicos.

66-Nome do Projeto: (COM) Ciência e Arte: O Trabalho com a Arte de contar Histórias em Sala de Aula.ok.

Coordenador: Adriana Demite Stephani

E-mail: astephani@uft.edu.br

Contato: (063)3653-1531

Período de Realização: Maio de 2009 a Junho de 2010

Resumo: O processo de formação de um leitor começa bem antes dele aprender a decodificar a leitura a partir do texto escrito. O início deste caminho e a sedução para o mesmo se dão ainda no berço, através dos

acalantos e parlendas e, claro, da ambiência de afeto que este momento proporciona. A partir das cantigas de ninar, a criança vai criando ferramentas para se tornar leito e identificar a espinha dorsal de uma narrativa. No entanto, é errada a idéia que comumente se tem de que contar histórias é privilégio dos pequenos. O ofício de contador tem mostrado que contar e ouvir histórias é uma arte sem idade, o que confirma a máxima popular que diz que “de uma boa história ninguém escapa”. As histórias não só ensinam como também nos convidam a olhar para dentro, pois apresentam percalços e deleites que a vida nos reserva. Algumas linhas da psicologia, inclusive, defendem a idéia de que crianças que ouvem histórias na infância se tornam adultos mais seguros e profissionais bem sucedidos. Isso porque o texto ouvido na infância fica encoando em nossa memória afetiva e serve de alicerce para o processo de individualização; internalizamos a idéia de que a vida não é exclusivamente um mar de rosas e que temos muitos dragões e bruxas a vencer nesta trajetória de crescimento. Mas muitas crianças (a grande maioria) têm contato com histórias contadas apenas na escola. Então, o que muitos alunos têm a esse respeito, é dado pelos professores. Porém, muitos professores não têm a devida instrução nem a oportunidade de desenvolver esta arte. Em vista dessa realidade, propomos a montagem de um curso sobre a arte de contar histórias, com fundamentação teórica e momentos de prática para que esta oportunidade seja dada aos profissionais da educação.

PROJETOS DE EXTENSÃO 2009

Miracema.

67-Nome do Projeto: Prazer em conhecer: Propostas metodológicas de linguagem e literatura infanto-juvenil em sala de aula. ok

Coordenador: Maria Irenilce Rodrigues Barros

Contato: Tel.8435-3568 Email: irenilcebarros@uft.edu.br

Período de Realização: Setembro de 2009/2011

RESUMO: Visa apresentar uma proposta de trabalho com a linguagem, não se restringindo apenas as concepções compartmentadas do ensino de língua Portuguesa, mas também se prestando aos ditames da literatura infanto-juvenil, com o objetivo de ampliar a visão de leitura, numa prática efetiva com a linguagem. Ressalto que este projeto tem fins pedagógicos (...). Destaco também que a referência espacial para os acontecimentos será, inicialmente no campus da UFT -Campus Universitário de Miracema. Instituir um grupo de acadêmicos do curso de pedagogia da

UFT/Miracema e de professores do ensino inicial da rede pública para que desenvolvam e difundam trabalhos com a linguagem, seja apresentando o teatro encenado, ou com fantoches, bem como o contar de Histórias, visando especificamente, apresentar novas metodologias em sala de aula para uma prática pedagógica que visualize o âmbito do ensino.

68-Nome do Projeto: Formação do educador /a Representações Docentes, Diversidade Étnico-Cultural e Sociedade: O convergi dos olhares a partir das diferenças. Ok.

Coordenador: Márcia Machado

Contato: Email: marciamachado9@gmail.com

Período de Realização: 2010-2012

RESUMO: A Proposta deste curso tem por objetivo focar as produções acadêmicas científicas acerca das diversidades étnico-culturais e sociais, bem como, o processo de exclusão promovido por práticas pedagógicas etnocêntricas de professores/as e coordenadores/as das escolas e universidades. Sendo assim, este curso objetiva trazer a tona essas práticas no contexto escolar para coletivizar tais questões, compreender, refletir sobre e nas ações dos educadores/as e, a partir daí, propor estratégias de aceitação e respeito a diversidade étnico -cultura e socioeconômica no contexto escolar. Compreender os significados dos discursos e das representações acerca do outro no processo de formação dos alunos de pedagogia; compreender as representações e os processos de produção da diferença como instrumentos de exclusão econômica e social e do sistema educacional brasileiro,(...).

69-Nome do Projeto: A construção da rotina na instituição de educação Infantil: a elaboração de espaços e atividades no cotidiano das creches.ok

Coordenador: Ana Corina Machado Spada.

Contato: Tel.63-8451-5881 Email: anacorina@uft.edu.br

Período de Realização: Setembro de 2009 /Setembro de 2010

RESUMO: O projeto de extensão tem o intuito de conhecer como as creches públicas do município de Miracema do Tocantins trabalham com as questões de organização da rotina diária de atividades e com a construção diária de atividades e com a construção do social do espaço reservado as atividades infantis. Verificar em que medidas os cursos de formação inicial e continuada de professores tem contribuído para a estruturação de proposta articuladas as necessidades das crianças nas instituições de educação infantil.

PROJETOS DE EXTENSÃO 2009

Porto Nacional 2009.

70-Nome do projeto: I Mostra de Estudos Comparados: Literatura e Cinema

Coordenador (a): Profa. MS. Rejane de Souza Ferreira

E-mail: rejanesferreira@gmail.com

Contato: (63) 9244-3520

Período: 2009-2012

Resumo: A I Mostra de Estudos Comparados: Literatura e Cinema surgiu da intenção de propiciar ao corpo docente do curso de Letras da universidade Federal do Tocantins, campus de Porto Nacional, maior espaço para discutir a obra literária contraposta a sua adaptação cinematográfica. Isso porque não há na grade desse curso uma disciplina específica de Literatura e Cinema, e tão pouco os alunos e os professores dispõem de tempo suficiente para fazer as análises comparativas das diversas semioses e releituras de todas as obras literárias envolvidas no programa de cada disciplina. A mostra ainda visa proporcionar a comunidade acadêmica extra de letras e a comunidade portuense em geral uma opção cultural diferente do que tem sido apresentado até então.

71-Nome do projeto: Recital Poemúsica.ok

Coordenador (a): Profa. Marisa Souza Neres

E-mail: marisaneres@yahoo.com.br

Contato: (63) 3363-4584/9969-8158

Período: Setembro de 2009 a Agosto de 2010

Resumo: O projeto ora apresentado foi concebido e estruturado pelo maestro, professor De música e discente do curso de Letras da UFT, Campus de Porto Nacional, Fábio Aires Manduca. A música e a literatura constituem um dos mais importantes valores do patrimônio cultural do mundo. Elas são entendidas como elementos fundamentais na construção da identidade e imagem do ser humano. São constituídas de uma rica diversidade quanto a estilos, gêneros, ritmos e formas. Sua agregação é rápida e marcante para a vida de qualquer cidadão. Sendo assim, o presente projeto propõe a possibilidade de realização de eventos extraclasse sobre as artes citadas acima. Um momento de conhecimento das formas multiculturais que possuímos em nosso mundo. Para isso, propomos apresentações com instrumentos musicais por alunos da escola de Música

Fábio Music em parceria com apresentações de alunos do campus da UFT de Porto Nacional.

Porto Nacional é conhecida como a “Capital da Cultura do Norte do Brasil”. Outorgado a si mesma o amor pela arte. Essa confirmação se dá pelo interesse de grande número de crianças, adolescentes, jovens e adultos que procuram um lugar saudável para ir, estar e voltar com os amigos, colegas de trabalho, colegas de escola e família. Preocupado com isso, venho propor a valorização do artista portuense, tocantinense e brasileiro através do projeto denominado “ Recital Poemúsica”, evento que procura produzir benefícios à sociedade portuense com a formação de público, diversidade musical e poética, fomento AA arte e geração de oportunidades para revelação de novos artistas.

72-Nome do projeto: A formação continuada e sua influência no cotidiano de professores de escolas públicas. Ok

Coordenador (a): Daniella Corcioli Azevedo rocha

E-mail:

Contato: (63) 3225-1890

Período: 2009 a 2011

Resumo: É objetivo deste projeto de extensão, em primeiro lugar, oferecer uma oportunidade para que os docentes participantes tenham acesso a um curso de formação continuada com ênfase na formação reflexiva prática do professor. É objetivo também desse projeto proporcionar momentos em que os professores possam refletir sobre suas ações, as razões e as conseqüências dessas ações em sala de aula para o aprendizado ou desenvolvimento do aluno. Espera-se que esses momentos destinados à reflexão sobre a prática dos professores tornem-se espaços em que, juntos, possamos propor encaminhamentos sobre as melhores alternativas para lidar com os problemas que, eventualmente, motivam os professores a desenvolver determinada prática ou não em sala de aula.

73-Nome do projeto: Formação de professores como profissionais Reflexivos e Críticos.ok.

Coordenador (a): Márcia Sueli Pereira da Silva Schneider

E-mail:

Contato:

Período: 2009 a 2011

Resumo: A maioria das pesquisas sobre educação está centrada na questão da aprendizagem do aluno, deixando de lado a dimensão social e profissional que tem, nos últimos anos, enfrentando fortes pressões sociais.

Sendo assim, este projeto tem como objetivo, por meio de curso de extensão, trazer à tona as dificuldades e problemas reais enfrentados por esses profissionais para coletivizar esses problemas, compreender, refletir sobre e na sua ação e, a partir daí, transformar sua prática.

74-Nome do projeto: Geoprocessamento com software Spring/INPE.ok.

Coordenador (a): Emerson Figueiredo Leite

E-mail: Figueiredo_geo@uft.edu.br

Contato: (63) 9243-4698

Período: Setembro de 2009 a Dezembro de 2010

Resumo: O termo Geoprocessamento articula as palavras *geo* (derivado do termo grego *gaia* – Terra) e processamento, referindo-se à capacidade de processar informações sobre a superfície terrestre através de ferramentas computacionais ou não. É um termo amplo englobando diversas técnicas, cada qual com funções específicas, como digitalização, conversão de dados, modelagem digital de terreno, processamento digital de imagens e, dentre outros, os Sistemas de Informações Geográficas (SIG), conforme enfocam Câmara et al. (1996); Xavier-da-Silva (1997); Assd & Sano (1998), entre outros autores. O objetivo deste projeto de extensão é o de apresentar possibilidades de aplicação do software Spring®/INPE 4.33, que se insere como um elemento dos Sistemas de Informações Geográficas. Seu nome, Spring®, é um acrônimo de “Sistema de processamento de Informações Georeferenciadas”, e se apresenta como um software produzido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/Brasil) para apoio aos Sistemas de Informações Geográficas, e se inclui como ferramenta do Geoprocessamento, e este, por sua vez, amplamente utilizado em estudos relacionados à Geografia Física. O projeto apresenta aspectos relacionados a utilização do software Spring®/INPE, bem como de seus módulos “Imprima”, “Scarta” e “Spring”, com o objetivo de facilitar seu manuseio em operações relacionadas à criação, manipulação de consulta ao banco de dados geográficos, funções de entrada de dados, processamento digital de imagens de satélites, modelagem numérica de terreno e análise geográfica de dados. Aplicar funções específicas para que gerado no módulo principal Spring possa ser apresentado na forma final de um documento cartográfico, como opções para editar uma carta e gerar um arquivo para impressão. Para isso confeccionará, com o grupo a ser inscrito, apostilas com principais rotinas do software em questão. Todas as operações são realizadas em consonância com Câmara ET. AL. (1996) e com o Manual do Spring® elaborado pelo INPE.

75-Nome do projeto: Desenvolvimento de um Portal de Ensino de Química, na Internet.ok.

Coordenador (a): Miguel de Araújo Medeiros

E-mail: pfdm99@yahoo.com.br

Contato: (63) 8111-7470

Período: Outubro de 2009 a Setembro de 2012

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de desenvolver e divulgar, na Internet, metodologias para o ensino de química, utilizando recursos como simulações, animações, tutoriais e vídeos. Além disso, pretende-se criar e manter um serviço de tutoria em química, na Internet. O portal desenvolvido na Internet servirá como um ponto de apoio não só para estudantes de química, mas também para professores de ensino médio, a procura de novos recursos e metodologias para suas aulas.

76-Nome do projeto: Tecendo rede de saberes e experiências através do ensino de Patologia em escolas municipais e estaduais de Porto Nacional, TO.ok

Coordenador (a): Etiene Fabbrin Pires

E-mail: tinadefel@yahoo.com.br

Contato: (51) 8524-8527

Período: Outubro de 2009 a Setembro de 2012

Resumo: O conhecimento sobre a diversidade das espécies, o contexto em que foram formuladas e em que foram substituídas ou completadas, permite a compreensão da dimensão histórico-filosófica da produção científica e o caráter da verdade científica. Sendo assim, a Paleontologia tem um importante papel social no sentido de que contribui para a geração e disseminação do conhecimento científico, auxilia na compreensão de processos naturais complexos e colabora na formação de cidadãos críticos e atuantes. Este projeto foi desenvolvido em consonância com a Semana nacional de Ciência e Tecnologia de 2009, que têm como tema “Ciência no Brasil”, com o intuito de levar a população brasileira o conhecimento paleontológico, com ênfase ao patrimônio fossilífero regional, e integração comunidade-meio científico através da ampliação estratégica educativas no Ensino Fundamental e médio da rede Municipal e estadual de Porto Nacional (TO). Para tanto, pretende-se elaborar e ampliar material didático (slide show, oficina de réplicas, jogos lúdicos, maquetes, vídeo, organização de banco de dados da realidade local, textos) nas escolas selecionadas, em conjunto com os professores de ciências. Esta prática criará espaços de socialização de saberes e experiências, proporcionará ao estagiário de Ciências Biológicas o contato direto com a comunidade, fornecendo um aporte científico/informativo aos alunos do ensino básico visando a construção de uma postura conservacionista do patrimônio fossilífero e natural local.

77-Nome do projeto: Implantação do Centro interativo de Ciência em Porto Nacional, TO.

Coordenador (a): Abraão Jessé Capistrano de Souza

E-mail: capistrano@gmail.com

Contato: (63) 3026-1302

Período: Outubro de 2009 a Outubro de 2015

Resumo: Divulgação do conhecimento científico pautada na concepção de que a aprendizagem se dá durante um processo de mudanças conceitual, procedimental e atitudinal, com a formação de grupos de trabalho e planejamento para implantação do centro Interativo de Ciências.

78-Nome do projeto: Oficina de Leitura.

Coordenador (a): Isabel Cristina Rodrigues Ferreira

Contato: 63-33630506/icrferreira@uft.edu.br

Período: 2009/2011

Resumo: promover a discussão e a reflexão crítica de textos de literatura de expressão inglesa e apresentar aos professores das redes públicas novas ferramentas, através da literatura, para ensinar a língua inglesa. E objetivo deste projeto de extensão, propiciar um espaço aberto para se pensar e praticar a leitura da literatura de expressão inglesa, de uma forma crítica.

PROJETOS DE EXTENSÃO-2009 CAMPUS DE GURUPI.

79-Nome do projeto: Apoio as entidades representativas dos trabalhadores rurais e agricultores familiares do município de Gurupi. **Ok.**

Coordenador (a): Prof. Tiberio Leonardo

CONTATO: 63-3311-3530, guitton@uft.edu.br

Período: 22/09/2009 a 22/09/2011

Resumo: A Presente proposta destina-se ao desenvolvimento de ações contínuas de caráter educativo, social e científico de apoio a atuação das entidades representativas dos trabalhadores rurais e agricultores familiares do Município de Gurupi. Tais entidades representativas podem assumir diversas naturezas, tais como sindicatos e associações.

80-Nome do projeto: Boletim agrometeorológico do campus de Gurupi.

Coordenador (a): Jair da Costa Oliveira Filho.ok.

CONTATO: Tel.63-3311-3528 Email.jair@uft.edu.br

Período: Fluxo contínuo.

Resumo: Disponibilizar dados agrometeorológico para a comunidade com periodicidade mensal. Distribuição mensal do boletim agrometeorológico via Email para o Ruraltins,naturaltins,IBAMA,professores do campus,prefeitura municipal de Gurupi.A agricultura e o setor que precisa de constante acompanhamento dos fatores climáticos na qual esta inserida,por possibilitar tomadas de decisões a curto,médio e longo prazo.Para tomar essas decisões faz-se necessário conhecer o ambiente,analizando-se os principais fenômenos ambientais que estamos sujeitos.

PROJETOS DE EXTENSÃO. Reitoria-2009.

81-Nome do projeto: Verbus Digital – Revista on-line de educação

Coordenador (a): José Lauro Martins

E-mail: jlauro@uft.edu.br

Período: Continuado (com publicação periódica semestral)

Resumo: Objetiva contribuir com a socialização do saber proveniente de investigação do saber proveniente de investigação científica relacionada a educação, destacando a produção sobre novas tecnologias, trabalho docente, conhecimento, cultura e comunicação nos seus aspectos epistemológicos, históricos, sociopolítico, institucionais, tendo a pratica educacional como base instituíste.